COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº DE 2014

(Do Sr. Jean Wyllys)

Requer a realização de diligência de membros desta Comissão de Direitos Humanos e Minorias, em conjunto com a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos Humanos e Minorias, perante a Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia, com a finalidade de averiguar os fatos referentes ao assassinato do ambientalista Ivo Barreto do Couto Filho.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, na forma do Regimento Interno da Casa, diligência de membros desta Comissão, em conjunto com a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos Humanos e Minorias, perante a Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia, para averiguar os fatos referentes ao assassinato do empresário e ambientalista Ivo Barreto do Couto Filho, ocorrido no dia 19 de março de 2014, no bairro de baiano de Nazaré, na capital baiana.

Sugiro que a diligência reúna o Secretário de Segurança Pública do Estado da Bahia, Sr. Maurício Teles Barbosa, o Procurador-Geral do Ministério Público do Estado da Bahia, Sr. Marcio José Cordeiro Fahel, o Comandante da Polícia Militar da Bahia, Sr. Cel. Alfredo Braga de Castro, a Delegada de Homicídios e Proteção à Pessoa, Sra. Mariana Ouais; o Representante do Conselho de Entidades Socioambientalistas da Bahia (COESA), Sr. Marcos Antonio Guimarães Mendes; o Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Sr. Deputado Marcelo Nilo e o Vereador do município de Salvador, Sr. Hilton Barros Coelho.

JUSTIFICATIVA

No dia 19 de março de 2014, o empresário e ambientalista Ivo

Barreto de Couto Filho, conhecido publicamente como Ivo Bacana, foi assassinado

com quatro tiros dentro de sua residência, em Salvador.

O homicídio ocorreu algumas horas após o ambientalista ter feito

denúncias perante a Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa da Bahia,

que versaram sobre o cometimento de crimes ambientais pela indústria química Cristal.

Na reunião da Comissão de Meio Ambiente, o ambientalista, além

de prestar informações verbais perante os Deputados Estaduais, entregou à Comissão

um áudio e um documento contendo a descrição detalhada dos crimes ambientais

cometidos pela referida indústria química no litoral norte da Bahia. Informou, ainda,

sobre os prejuízos que também sofrem os pescadores da região.

Diante da gravidade da situação ora narrada, em que indícios

podem apontar no sentido de que o crime tenha ocorrido por conta das denúncias

oferecidas por Ivo Bacana, torna-se necessária e fundamental a atuação desta

Comissão para a elucidação das questões, até então obscuras, que envolvem o

homicídio do ambientalista Ivo Bacana poucas horas após ter prestado as denúncias

supramencionadas.

Sala da Comissão, de abril de 2014.

JEAN WYLLYS Deputado Federal PSOL/RJ

2